

Investigación en Información, Documentación y Sociedad

Perspectivas y tendencias

Volumen 2

Aurora Cuevas-Cerveró
María Teresa Fernández-Bajón
(coords.)

Sonia Sánchez-Cuadrado
Elmira Simeão

Aurora Cuevas Cerveró
Sonia-Sánchez-Cuadrado
M^a Teresa Fernández Bajón
Elmira Simeão
(Coordinadoras)

Investigación en Información, documentación y sociedad. Perspectivas y tendencias

VOLUMEN 2

MADRID
2017

© Los respectivos autores
© De la presente edición: Universidad Complutense de Madrid
Facultad de Ciencias de la Documentación <http://documentacion.ucm.es/>
Departamento de Biblioteconomía y Documentación
C/ Santísima Trinidad, 37.
28010 Madrid. España. 2017
ISBN: 978-84-617-6684-0

Diseño de portada: Pablo Parra Valero. UCM

Maquetación: Sonia Sánchez, Pablo Parra, Julián Ochoa, Mario Estudillo, Álvaro Gómez de Zamora y Brenda Siso



Los textos e imágenes publicados en esta obra están sujetos –excepto que se indique lo contrario– a una licencia de Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual (BY-NC-SA) v.3.0 España de Creative Commons. Por tanto, la obra se puede copiar, reproducir, distribuir, remezclar, transformar o comunicar públicamente en cualquier medio o formato, siempre que se cite al autor y a la fuente (UCM. Universidad Complutense de Madrid), y siempre que la obra derivada quede sujeta a la misma licencia y que se haga sin fines comerciales o ánimo de lucro. La licencia completa se puede consultar en: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/es/>

ACERVOS AUDIOVISUAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: IMAGEM, MEMÓRIA E INFORMAÇÃO

Miriam Paula Manini, Eliana Braga Oliveira, Elizângela Carrijo

Universidade de Brasília

Resumo

Esta comunicação apresenta dados sobre os acervos audiovisuais da Universidade de Brasília (UnB), parte do projeto “Documentos Audiovisuais, Informação e Memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que mapeou a produção e a acumulação de registros audiovisuais na cidade de Brasília. Além do objetivo maior de proceder a um mapeamento, os objetivos específicos dividem-se em: levantamento dos acervos fotográficos e fílmicos existentes em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, informação e memória da UnB; diagnóstico do estado físico de conservação bem como do tratamento do conteúdo informacional dos itens; observação da forma como os profissionais colaboram com a salvaguarda dos materiais. Os procedimentos metodológicos compreenderam: apropriação de bibliografia básica sobre os temas do referencial teórico (imagem, fotografia, cinema, preservação, análise documentária de imagens, história oral, memória e patrimônio); elaboração de um Instrumento de Coleta de Dados (ICD); treinamento de estudantes de iniciação científica em atividades de relações públicas, noções de história oral, reconhecimento de documentos audiovisuais, base de dados (SPSS); elaboração de um cronograma de equipes/visitas; identificação e contato com os profissionais da informação; visitas aos locais escolhidos para levantamento e diagnóstico dos acervos; alimentação da base de dados; elaboração de relatórios. O trabalho foi realizado basicamente com estudantes de graduação de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e História, sendo que parte deles realizou uma série de planos de atividade complementar e outros desenvolveram planos de trabalho de iniciação científica, cada um orientado pelos docentes envolvidos no projeto. Foram pesquisados os campi Darcy Ribeiro (Fase 1: 2014/2015) e Planaltina, Gama e Ceilândia (Fase 2: 2015/2016). No Darcy Ribeiro foram visitados 12 Institutos e 11 Faculdades, além dos órgãos administrativos da Universidade, onde se identificou um cenário quantitativamente composto por mais de dois mil registros fílmicos e mais de quarenta mil registros fotográficos. Em uma análise qualitativa, percebemos que o contexto não é dos melhores. Os dados indicam carência de equipamentos, de climatização e monitoração ambiental, de planos de migração de suportes, de profissionais qualificados e de tratamento adequado das informações. Nos campi mais jovens que o campus Darcy Ribeiro (1962), é possível encontrar problemas antigos: descontrole na (re)produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais; ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que pode ser usado para promover a criação de uma política de gestão e de preservação dessa importante memória institucional. Estes e outros dados estão sendo reunidos e serão somados aos resultados realizados pelo mesmo projeto nas administrações direta e indireta do Governo Federal do Brasil e da Governo do Distrito Federal (Brasília). Toda a coleta demonstra que atingimos o principal resultado almejado, qual seja a produção de um mapa dos acervos audiovisuais tanto da Universidade quanto da cidade de Brasília, incluindo o diagnóstico de seu estado de conservação física e de preservação intelectual; e dados sobre a memória e a cultura audiovisual local.

Palavra-chave: Documentos audiovisuais. Informação. Memória. Preservação audiovisual. Universidade de Brasília.

Abstract

This paper presents data about audiovisual collections of the University of Brasília (UnB), part of the project "Audiovisual Documents, Information and Memory: identification of photographic and film collections in the Federal District", financed by the National Council for Scientific and Technological Development, which mapped the production and accumulation of audiovisual records in the city of Brasília. In addition to the broader purpose of mapping, the specific objectives are divided into: searching photographic and film collections in archives, libraries, museums and documentation, information and memory enters of University of Brasília; diagnosis of the physical state of conservation as well as the treatment of the information content of the items; observation of how professionals collaborate in safeguarding materials. The methodological procedures included: appropriation of basic bibliography on the themes of theoretical reference (image, photography, cinema, preservation, documentary analysis of images, oral history, memory and heritage); preparation of a Data Collection Instrument (DCI); training scientific initiation students in public relations activities, notions of oral history, recognition of audiovisual documents, database (SPSS); preparation of a schedule of teams/visits; identification and contact with information professionals; visits to the places chosen for collection and diagnosis of the collections; database feeding; reporting. The work was carried out basically with undergraduate students of Archivology, Library Science, Museology and History. Some of them carried out a series of complementary activity plans and others developed plans of scientific initiation work, each one guided by the teachers involved in the project. The Darcy Ribeiro Campus (Phase 1:2014/2015) and Planaltina, Gama and Ceilândia campi were visited (Phase 2: 2015/2016). In Darcy Ribeiro campus were visited 12 Institutes and 11 Faculties, besides the administrative organs of the University, where a scene was quantitatively composed of more than two thousand film records and more than forty thousand photographic records. In a qualitative analysis, we realize that the context is not the best. The data indicate lack of: air conditioning equipment and environmental monitoring, support migration plans, qualified professionals and appropriate treatment of information. In the younger campi, it is possible to find old problems: lack of control in (re)production of digital media; decentralization of documents; lack of professional qualification to deal with audio-visual acquis; inadequate preservation of these materials; absence of management policy for these documents. In this way, the research presents a diagnosis that can be used to promote the creation of a policy of management and preservation of this important institutional memory. These and other data are being collected and will be added to the results achieved by the same project in the direct and indirect administrations of the Federal Government of Brazil and the Government of the Federal District (Brasília). The entire collection demonstrates that we have reached the main desired result, namely the production of a map of the audiovisual collections of both the University and the city of Brasília, including the diagnosis of its state of physical conservation and of intellectual preservation; and data about memory and local audiovisual culture.

Keywords: Audiovisual documents. Information. Memory. Audiovisual preservation. University of Brasília

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta dados sobre os acervos audiovisuais da Universidade de Brasília, parte do projeto “Documentos Audiovisuais, Informação e Memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que mapeou a produção e a acumulação de registros audiovisuais na cidade de Brasília. A escassez de pesquisas desta natureza na Universidade, a importância crescente dos acervos imagéticos e a necessidade de conhecer e dar a conhecer a produção e a acumulação fotográfica e fílmica apontada justificam a pesquisa. Além do objetivo maior de proceder a um mapeamento, os objetivos específicos dividem-se em: levantamento dos acervos fotográficos e fílmicos existentes em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, informação e memória da UnB; diagnóstico do estado físico de conservação bem como do tratamento do conteúdo informacional dos itens; observação da forma como os profissionais colaboram com a salvaguarda dos materiais.

O projeto “Documentos audiovisuais, informação e memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal” é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação (IMI), cadastrado no Repositório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)¹, composto por docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação da Faculdade de Ciência da Informação (FCI/UnB).

Acervos de documentos fotográficos e fílmicos custodiados em arquivos, museus, bibliotecas e centros de documentação são considerados objetos e veículos de memória individual e coletiva de uma sociedade. A reconhecida heterogeneidade cultural da população do Distrito Federal, resultado da emigração de brasileiros de todas as regiões do país, encontra-se refletida de diversas maneiras nestes acervos, contribuindo para o fortalecimento da identidade local, regional e também nacional.

Nosso propósito foi realizar um levantamento de grande abrangência, resultando num mapa o mais completo possível de acervos de imagens fixas e em movimento da Universidade, visto a necessidade e a importância destas informações para pesquisadores, acadêmicos, cineastas, fotógrafos e o público em geral; e seu ineditismo, obviamente.



FIGURA 1: REUNIÃO DE INTEGRANTES DO GRUPO DE PESQUISA IMI ENVOLVIDOS COM A PESQUISA “DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS, INFORMAÇÃO E MEMÓRIA”. FOTO: KADIDJA OLIVEIRA.

¹ Espelho do Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil na plataforma Lattes/CNPq (Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5886291772035636>>. Acesso em: 10 ago. 2016).

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos compreenderam: apropriação de bibliografia básica sobre temas elencados no referencial teórico (imagem, fotografia, cinema, preservação, análise documental de imagens, história oral, memória e patrimônio); constituição de um Instrumento de Coleta de Dados (ICD); treinamento de estudantes de iniciação científica em atividades de relações públicas, noções de história oral, reconhecimento de documentos audiovisuais, base de dados (SPSS); elaboração de um cronograma de equipes/visitas; identificação e contato com os profissionais da informação; visitas aos locais escolhidos para levantamento e diagnóstico dos acervos; alimentação da base de dados; elaboração de relatórios.

Por meio do ICD elaborado pelas professoras orientadoras, foi realizado nos locais apontados o levantamento dos acervos fotográficos (fotos, negativos, diapositivos) e filmicos (cinema, vídeo, DVD) existentes em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, informação e memória.

O processo de tratamento dos dados é realizado em uma base de dados digital criada no software IBM SPSS Statistics, vastamente utilizado em pesquisas nas Ciências Sociais e nas Ciências Sociais Aplicadas. A versão utilizada neste Projeto é a de número 22, de 2013, traduzida para o Português do Brasil.

Os pesquisadores de campo responsáveis pela coleta de dados se utilizam da entrevista pré-estruturada realizada pessoalmente com responsáveis dos acervos. Os entrevistados fornecem informações para que os pesquisadores de campo organizem a informação coletada. Esta ação é guiada pelo ICD, um roteiro impresso composto de 18 perguntas de preenchimento manual sob inteira responsabilidade do pesquisador de campo durante e imediatamente após a entrevista.

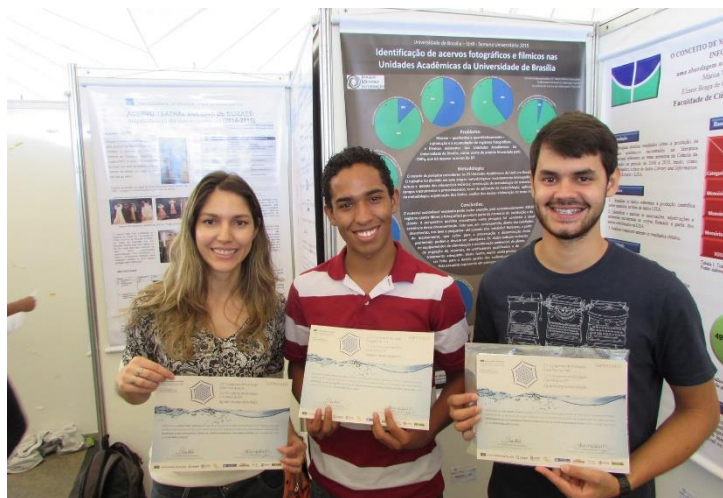


FIGURA 2: ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – NAIARA RIBEIRO, BRUNO CHAVES E ALEF FERREIRA – APRESENTANDO OS RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA POR ELES NA UNIVERSIDADE NO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB DE 2015. FOTO: KADIDJA OLIVEIRA.

As 18 perguntas do ICD, quando devidamente estruturadas na base de dados pela primeira vez, compuseram inicialmente uma estrutura de 157 variáveis. Após alguns ajustes advindos de colaborações das orientadoras do projeto, houve um acréscimo de 23 variáveis – resultando uma segunda versão com um total de 180 variáveis. As perguntas podem ser respondidas de cinco maneiras diferentes: 1. com texto de até 500 caracteres; 2. com sim OU não OU não sabe/não respondeu OU não se aplica; 3. com uma sequência de até oito caracteres numéricos; 4. com uma faixa de porcentagem: de 0 a 25% OU de 26 a 50% OU de 51 a 75% OU de 76 a 100% OU não sabe/ não respondeu OU não se aplica; 5. Com o estado de conservação de um determinado acervo: muito bom OU bom OU deteriorado OU desconhecido OU não sabe/não respondeu OU não se aplica.

A criação da base de dados foi realizada pelas orientadoras do Projeto. Busca uma fidedignidade absoluta com o ICD ao migrar dados quantitativos e qualitativos. Assim também o é com o processamento dos dados coletados. Para isso, as versões das bases de dados utilizadas são controladas. Prevê-se que na 2ª Etapa sejam realizadas as primeiras melhorias.

A migração dos dados do ICD preenchido para a base de dados pode ser realizada pelo próprio pesquisador de campo – com revisão obrigatória de um orientador – ou diretamente por um orientador – em comunicação direta virtual ou presencial com o pesquisador de campo. Contribui-se, desta maneira, para a garantia da qualidade dos dados trabalhados, além de permitir que eventuais dificuldades de interpretação sejam facilmente resolvidas.



FIGURA 3: ESTUDANTE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – JÚLIA DONATO – DANDO ENTREVISTA PARA A UNBTV, APRESENTANDO OS RESULTADOS DA SUA PESQUISA, REALIZADA NOS CAMPI CEILÂNDIA, GAMA E PLANALTINA, EM 2016. FOTO: ELIZÂNGELA CARRIJO.

Espera-se que em breve esta base de dados torne possível o tratamento quantitativo também dos dados qualitativos. Com o processamento dos dados dos dois primeiros lotes de entrevistas realizadas (ICDs números 1 ao 59), espera-se que sejam estruturados em categorias, que proporcionarão uma ampliação do conhecimento dos acervos em Brasília e região. Este método indica uma necessidade de refinamento contínuo do instrumento, desde que devidamente registrados em versões.

| Nome | Typo | Largura | Decimais | Rótulo | Valores | Assente | Colunas | Alinhar | Medir | Função |
|---|-----------|---------|----------|--|----------|---------|---------|----------|---------|---------|
| Q_5_Filmes | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_1_Filmes_PB | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes preto-e-branco na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_2_Filmes_cor | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes coloridos na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_3_Películas_de_cinema | Númérico | 8 | 0 | Existem películas de cinema na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_4_Películas_35mm | Númérico | 8 | 0 | Existem películas 35mm na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_5_Películas_35mm_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_5_1_Películas_35mm_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_6_Películas_16mm | Númérico | 8 | 0 | Existem películas 16mm na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_6_1_Películas_16mm_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_6_1_1_Películas_16mm_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_6_2_Películas_16mm_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_6_2_1_Películas_16mm_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_Fitas_de_vídeo | Númérico | 8 | 0 | Existem fitas de vídeo na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_1_Fitas_VHS | Númérico | 8 | 0 | Existem fitas de vídeo VHS na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_1_1_Fitas_VHS_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_1_1_1_Fitas_VHS_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_1_2_Fitas_VHS_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_1_2_1_Fitas_VHS_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_2_Fitas_Betamax | Númérico | 8 | 0 | Existem fitas de vídeo Betamax na sua unidade administr. | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_2_1_Fitas_Betamax_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_2_1_1_Fitas_Betamax_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_2_2_Fitas_Betamax_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_2_2_1_Fitas_Betamax_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_3_Fitas_Umatic | Númérico | 8 | 0 | Existem fitas de vídeo U-Matic na sua unidade administr. | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_3_1_Fitas_Umatic_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_3_1_1_Fitas_Umatic_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_3_2_Fitas_Umatic_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_3_2_1_Fitas_Umatic_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_4_Fitas_Betacam | Númérico | 8 | 0 | Existem fitas de vídeo Betacam na sua unidade administr. | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_4_1_Fitas_Betacam_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_4_1_1_Fitas_Betacam_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_4_2_Fitas_Betacam_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_4_2_1_Fitas_Betacam_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_Fitas_Outras | Númérico | 8 | 0 | Existem outros tipos de vídeos na sua unidade administr. | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_1_Fitas_Outras_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique os tipos | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_5_1_1_Fitas_Outras_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a(s) quantidade(s) | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_5_1_1_1_Fitas_Outras_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_Fitas_digitas | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes em mídias digitais na sua unidade adminis. | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_1_Filmes_digitas_DVD | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes em DVD na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_1_1_Filmes_digitas_DVD_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_1_1_1_Filmes_digitas_DVD_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_2_Filmes_digitas_cartão | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes em cartão de memória na sua unidade ad. | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_2_1_Filmes_digitas_cartão_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | Nenhum | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_2_1_1_Filmes_digitas_cartão_horas | Númérico | 8 | 0 | Qual a quantidade estimada de horas? | Nenhum | Nenhum | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_3_Filmes_digitas_MinDV | Númérico | 8 | 0 | Existem filmes em fita MinDV na sua unidade administrativa? | {0, Sim} | 999 | 8 | Direito | Ordinal | Entrada |
| Q_6_7_5_2_3_1_Filmes_digitas_MinDV_gde | Sequência | 500 | 0 | Caso positivo, especifique a quantidade | Nenhum | 999 | 8 | Esquerdo | Nominal | Entrada |

FIGURA 4: INTERFACE DO SOFTWARE IBM STATISTICS COM PARTES DAS VARIÁVEIS DA QUESTÃO Nº 6.

Nesse momento (setembro de 2016) já é possível à base de dados o tratamento quantitativo e qualitativo das informações. O processamento dos dados das entrevistas realizadas resultou em estruturação por categorias, que estão proporcionando uma considerável ampliação do conhecimento dos acervos em Brasília.

3. RESULTADOS-DISCUSSÃO

O trabalho foi realizado basicamente com estudantes de graduação de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e História, sendo que parte deles realizou uma série de planos de atividade complementar e outros desenvolveram planos de trabalho de iniciação científica, cada um orientado pelas docentes envolvidas no projeto. Relato geral dos estudantes pesquisadores revelam, entre outras coisas, o desconhecimento que os profissionais entrevistados têm de seus acervos, a dificuldade em saber como os tratar – tanto em termos do suporte como em termos da informação – e a inexistência de políticas públicas que direcionem e amparem a gestão documental audiovisual. Foram pesquisados os campi Darcy Ribeiro (Fase 1: 2014/2015) e Planaltina, Gama e Ceilândia (Fase 2: 2015/2016). No Darcy Ribeiro foram visitados 12 Institutos e 11 Faculdades, além dos órgãos administrativos da Universidade, onde se identificou um cenário quantitativamente composto por mais de dois mil registros fílmicos e mais de quarenta mil registros fotográficos. Em uma análise qualitativa, percebemos que o contexto não é dos melhores. Os dados indicam carência de equipamentos, de climatização e monitoração ambiental, de planos de migração de suportes, de profissionais qualificados e de tratamento adequado das informações. Desta forma, muito ainda precisa ser feito para a devida gestão dos audiovisuais. Nos campi mais jovens que o campus Darcy Ribeiro (1962), é possível encontrar problemas antigos: descontrolado na (re)produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais; ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que poderá ser usado para promover a criação de uma política de gestão e de preservação dessa importante memória institucional.

A unidade tem responsabilidades legais de custódia e preservação de materiais audiovisuais?

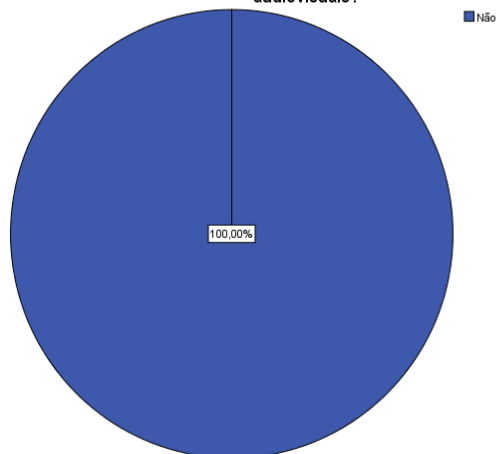


FIGURA 5: QUESTÃO Nº 2 - RESULTADO REFERENTE AOS CAMPI GAMA, PLANALTINA E CEILÂNDIA.

Existem políticas, instruções ou normas para a gestão do acervo audiovisual?

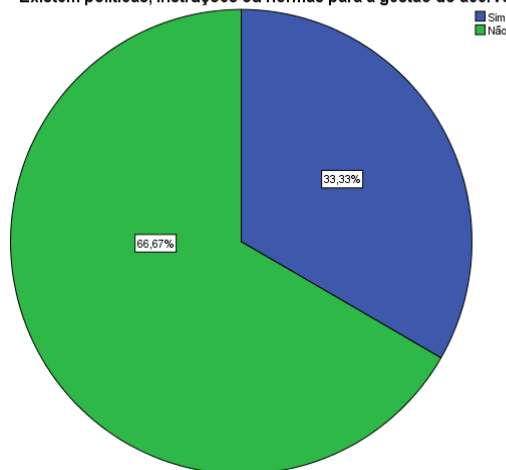


FIGURA 6: QUESTÃO Nº 5 - RESULTADO REFERENTE AOS CAMPI GAMA, PLANALTINA E CEILÂNDIA

São resultados da 1ª Etapa do projeto: a construção de base de dados de caráter quantitativo e qualitativo; a elaboração de mapa dos acervos da Universidade e de Brasília; a apresentação, em 2016, de comunicações científicas com os resultados preliminares; e a submissão de artigos científicos para publicação em periódicos da de Ciência da Informação e áreas correlatas.

A finalização dos trabalhos culminará com a realização de um seminário entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016 na Faculdade de Ciência da Informação da UnB, para o qual estão programados quatro mesas redondas, cinco minicursos, exposição fotográfica e mostra de filmes.

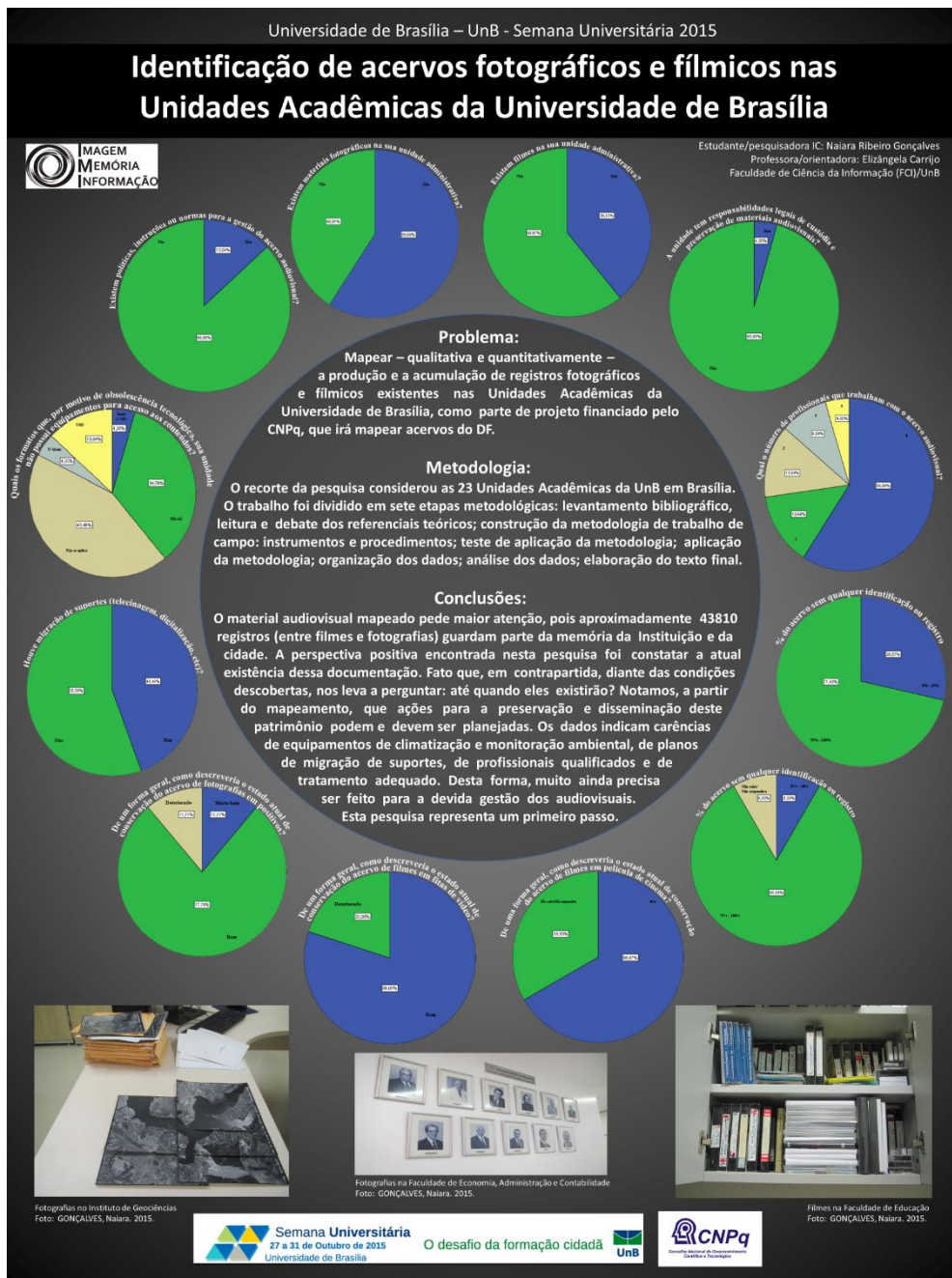


FIGURA 7: RESULTADOS REFERENTES AO CAMPUS DARCY RIBEIRO.

4. CONCLUSÕES

Estes e outros dados estão sendo reunidos e serão somados aos resultados realizados pelo mesmo projeto nas administrações direta e indireta do Governo Federal do Brasil e da Governo do Distrito Federal (Brasília). Esta coleta demonstra que atingimos o principal resultado almejado, qual seja a produção de um mapa dos acervos audiovisuais tanto da Universidade quanto da cidade de Brasília, incluindo o diagnóstico de seu estado de conservação física e de preservação intelectual; e dados sobre a memória e a cultura audiovisual local.

Brasília é uma metrópole registrada com a imagem e o som desde o seu planejamento. Esta singularidade nos permite refletir sobre a interferência da imagem e do som na construção da identidade de uma grande cidade, que costuma criar instituições de memória específicas para este fim: cinematecas e museus da

imagem e do som. Em levantamento preliminar, o grupo constatou a existência de 24 museus da imagem e do som no Brasil, sendo 13 deles em capitais e apenas 1 na Região Centro-Oeste, em Goiânia. Uma ambição futura é que os esforços desta pesquisa contribuam para a criação de um museu da imagem e do som ou cinemateca na capital federal.

O Projeto promove a memória enquanto bem inalienável de uma sociedade. Para isso, utiliza-se da disseminação da informação e da geração de conhecimento sobre objetos que porventura estejam “esquecidos”. Pessoas, grupos, sociedades, povos inteiros poderão reconhecer nos documentos audiovisuais um referencial de sua própria história, riqueza cultural incontestável de valor inestimável para o Distrito Federal e demais regiões do país.

5. REFERÊNCIAS

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Portaria nº 14, de 05 de janeiro de 1994. Aprova o Estatuto da Universidade de Brasília. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 jan. 1994. Seção 1, p. 410.
- CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS (CTDE). Glossário: Documentos Arquivísticos Digitais. Conselho Nacional de Arquivos, 2014.
- CASSARES, Norma C. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB). Estatuto e Regimento Geral da UnB. Brasília: Editora UnB, 2011.
- JARDIM, José Maria. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 5-16, jul./dez. 2006.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1924/1990.
- MORENO, Nádina A.; LOPES, Maria Aparecida; DI CHIARA, Ivone G. A contribuição da preservação de documentos e a (re)construção da memória. Biblionline, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 03-11, 2011.
- SOUSA, Renato T. B. Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo. Marília, Brazilian Journal of Information Science: Research Trends, v. 8, n. 1/2, 2014.
- TODOROV, Maria Sílvia R. UnB – evolução da estrutura acadêmica: do plano orientador ao estatuto de 1993. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.